

CANTO DE UM DIA CLARO

A minha voz prolonga,
Nesse claro dia, a claridade;
Puro e manso na alvorada,
Soa um clarim na eternidade.

É canto primeiro e em primazia
Tão alto e tão branco e tão raro. . .
A manhã calma que se eleva
Mantém o canto que não pára.